

## ARMAZENAMENTO DE SEMENTES DE *OCOTEA PUBERULA* RICH (NESS.)

Orientadora: BAGATINI, Katiane P.

Pesquisadora: CARINI, Sabrina K.

Curso: Ciências Biológicas

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

No presente estudo visou-se avaliar o comportamento fisiológico de sementes de *Ocotea puberula* (Lauraceae) sob diferentes condições de armazenamento. As sementes foram coletadas no Município de Campos Novos, SC, Brasil, em fevereiro de 2014, beneficiadas, desinfestadas e passaram por processos de assepsia. As sementes foram divididas em cinco tratamentos: T1 – sementes úmidas sem armazenamento; T2 – sementes úmidas armazenadas por 90 dias em embalagem semipermeável no refrigerador; T3 – sementes secas sem armazenamento; T4 – sementes secas armazenadas por 90 dias em embalagem impermeável no refrigerador; e T5 – sementes secas armazenadas por 90 dias em embalagem impermeável no congelador. A secagem foi realizada em estufa com circulação de ar forçado, a 20 °C com umidade relativa aproximada de 60%. As sementes, de todos os tratamentos, foram submetidas ao teste de germinação, em substrato areia, realizado em câmara incubadora do tipo BOD, com fotoperíodo de 12 horas e temperatura de 30 °C. As sementes não passaram por nenhum tratamento de superação de dormência. As sementes não germinadas foram submetidas ao teste de Tetrazólio. O teor de água inicial das sementes foi de 31,25%; após a secagem, estas atingiram 17,65%, e durante o armazenamento, tanto em refrigerador quanto em congelador, aumentaram para 57,5% (T4) e 56,55% (T5). Tal situação pode elevar o metabolismo das sementes e ocasionar sua morte. As sementes do T1 apresentaram germinação de 10%, enquanto as sementes dos demais tratamentos não germinaram, sendo confirmada a inviabilidade pelo teste de Tetrazólio. Em razão da baixa qualidade inicial das sementes, demonstrada pelo índice de germinação do T1 de apenas 10%, não é possível verificar se o armazenamento, nas condições testadas, afetou o potencial germinativo. As causas da perda completa da viabilidade de *Ocotea puberula* podem estar relacionadas ao comportamento recalcitrante ou à baixa qualidade inicial.

Palavras-chave: Comportamento fisiológico. Viabilidade. Recalcitrância. Qualidade fisiológica. Canela Guaicá.

[katiane.bagatini@unoesc.edu.br](mailto:katiane.bagatini@unoesc.edu.br)

[sabrina.kravice@hotmail.com](mailto:sabrina.kravice@hotmail.com)